



Densen DP-drive XS com placa DP-04

«Life is too short for boring hi-fi»

Confesso que apenas agora, que é a terceira vez que escrevo sobre aparelhos da Densen, investigo as origens da marca.

O nome que está por trás desta marca dinamarquesa é Thomas Sillesen, que desde muito cedo se apaixonou por música e *hi-fi*. O camião deste senhor não será muito diferente do de todos aqueles que se iniciaram no fabrico caseiro de aparelhos de música e na comercialização dos mesmos. Chegada à fase actual, a Densen consegue ter uma imagem de marca sólida, com um respeito grande por parte da concorrência, que lhe reconhece qualidade de fabrico e construção, *design* apuradíssim-

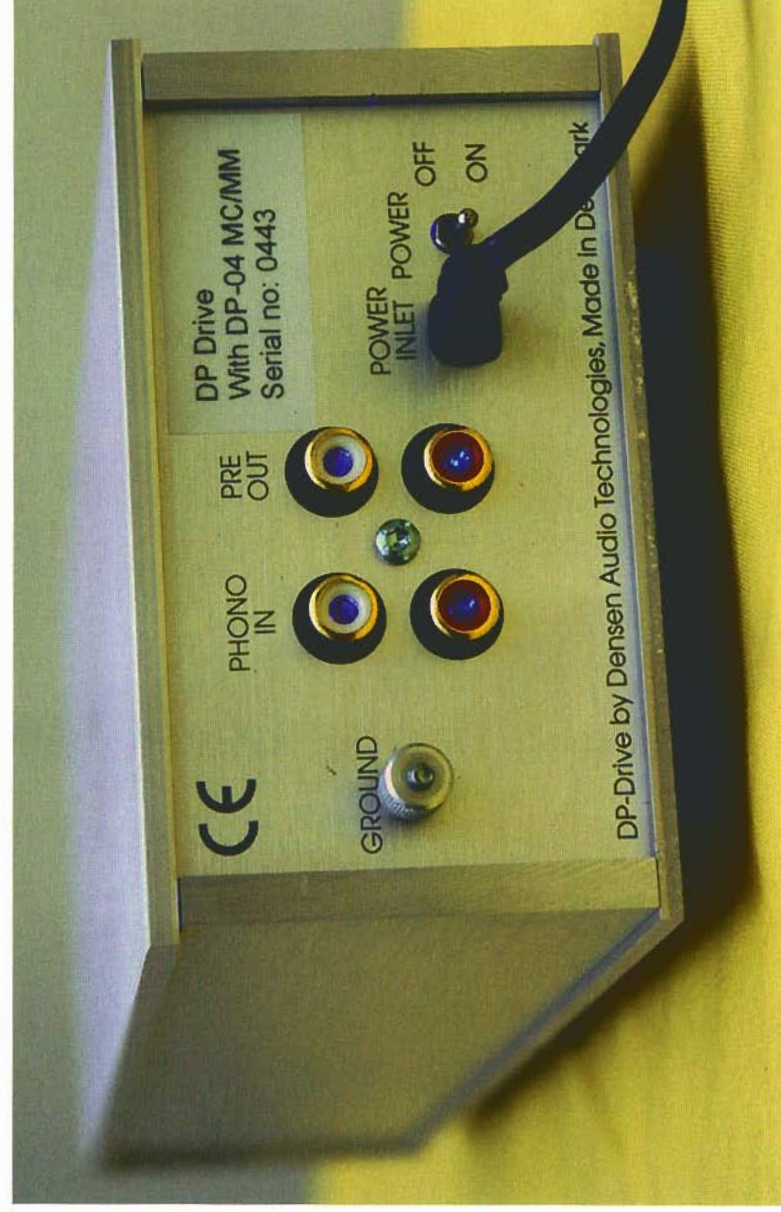
mo, solidez musical e esclarecimento empresarial. A crítica tem também partilhado desta opinião, e a Densen tem-se mostrado uma marca que, sem ser efusiva, tem conseguido fazer vingar os seus produtos, não só nos países nórdicos mas um pouco por todo o lado.

A DP-04

As informações sobre a unidade de *phono* DP-Drive XS são nulas, conferindo a esta um carácter de preciosidade e secretismo. A unidade não trazia nenhuma brochura com informações da mesma, e o *site* da Internet pouco ou nada diz. Ficamos a saber apenas que a placa DP-04 representa a evolução de uma outra

unidade que dava pelo nome de DP-02MC. A DP-Drive XS funciona como uma *docking station* que permite a utilização de placas diferentes conforme se pretende ligar células MM ou MC. No caso em análise, a placa instalada era a DP-04 para células de bobina móvel MC.

Tem no entanto o ar de família no que diz respeito às linhas estéticas, bem como à qualidade de construção. Apresenta-se como uma espécie de paralelepípedo em alumínio esculpado, com acabamentos irrepreensíveis. A sua presença na sala de audição não será de facto nada intrusiva, o que acaba sempre por ser um factor positivo.



Sistema e audições

A Densen DP-04 foi ligada ao meu sistema habitual, tendo substituído a minha unidade de *phono* PP-1 da Benz Micro. O resto do sistema manteve-se o mesmo, amplificação da Jeff Rowland, fonte da Basis e colunas da Joseph Audio. A cablagem esteve, como é hábito, a cargo da Tara-Labs.

O período de rotação da Densen não foi muito longo, tendo mostrado melhorias significativas após 20 horas de audições, pelo que estas se iniciaram logo após uma curta semana de rotação.

As audições da unidade de *phono* estenderam-se por mais de três semanas em que a música tocou sempre a volumes proibitivos cá por casa. A Densen permite-nos esse fenómeno, uma vez que não tem qualquer tipo de agressividade ou arestas sónicas. O som é extremamente musical, suave, agradável, embora muito requintado e preciso. Há de facto uma sonoridade de família nesta unidade de *phono* uma vez que de imediato me recordou audições feitas há já algum tempo a amplificadores e leitores de CD da marca. O som é suave, meigo sem, no entanto, ser

dengoso ou arrastado. Há uma capacidade de enamoramanto permanente com o ouvinte, mas como se se tratasse de um sussurro e não dum ronronar. A linha entre a musicalidade e a melguice pode por vezes ser muito ténue, mas a Densen sabe perfeitamente onde começa e onde acaba cada um dos fenómenos.

Se uma pequena crítica me fosse permitida à sonoridade global da *phono*, diria que a extensão dos graves podia ser um pouco maior ou, pelo menos, poderia haver um pouco mais de violência e imediatismo da mesma. Há, na minha opinião, uma certa tendência para evitar a frontalidade desta gama de naipes, o que acaba por equilibrar o som demasiado. Em mais de uma obra gostaria de ter um pouco mais de imediatismo de graves, um pouco mais de frontalidade dos mesmos. Contudo esta apreciação poderá ser também um pouco influenciada pelos cabos *interconnects* com que fiz as audições, que poderão demonstrar aqui uma personalidade mais recuada.

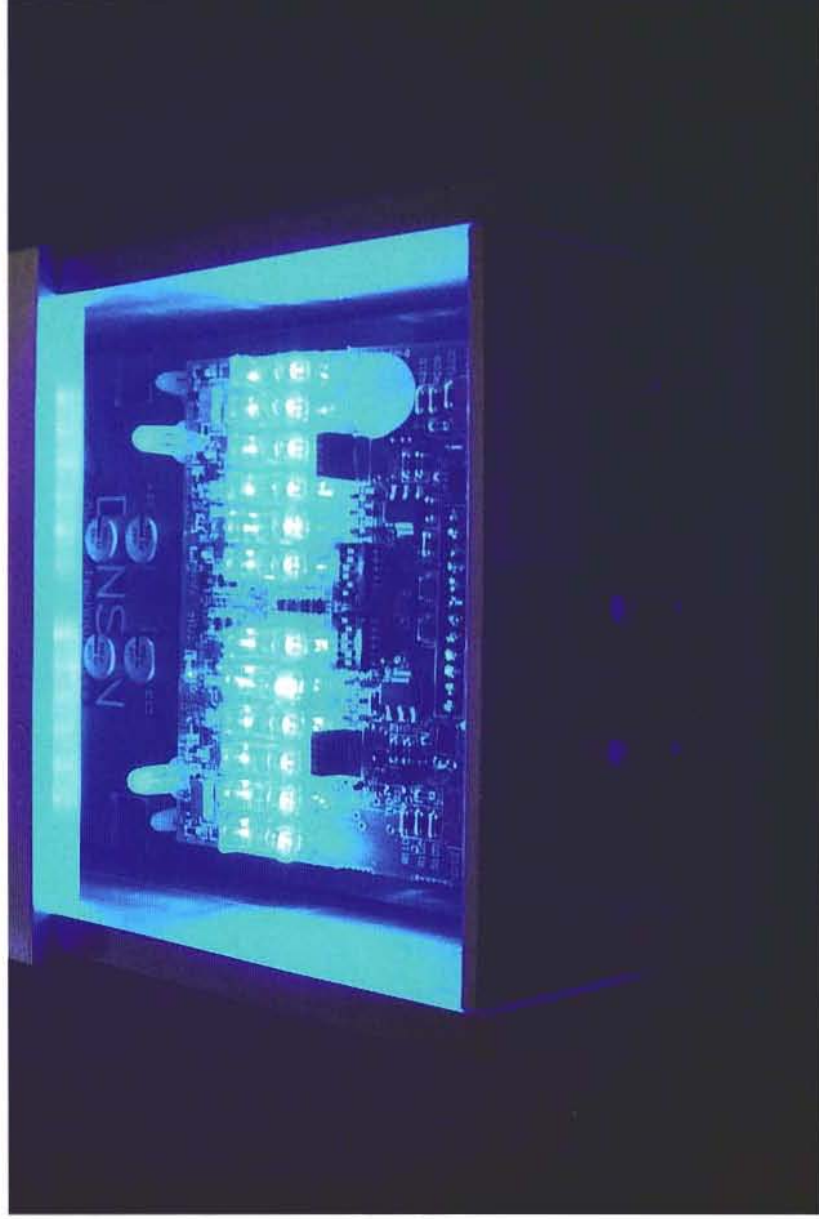
O palco é amplo, profundo e com um equilíbrio tonal muito acertado. A electrónica desaparece com enor-

me facilidade, as colunas tornam-se virtuais às primeiras notas e o palco consegue de facto ser muito credível. Para além de profundidade, a Densen consegue também uma largura de palco a que não estou habituado com a minha unidade de *phono*, uma vez que consegui abrir o palco com que normalmente tenho o meu sistema montado sem mexer na posição das colunas. Houve de facto uma abertura do palco em cerca de 1 metro para cada lado, o que, acredito, torna o mesmo em algo gigantesco, e muito equilibrado em termos de profundidade, uma vez que não se mostrou nem muito frontal nem muito recuado.

A gama média da Densen é aveludada, sem contudo ser melosa e colorida. Há uma certa tendência para aligeirar agressividades, mas confesso que é muito bem-vinda e em especial no vinilo. Os agudos são extensos, recortados, clínicos e sem sinal de grão ou congestionamento. A sua extensão é correcta e em termos tímbricos não foram encontrados quaisquer erros.

Um dos aspectos que impressiona desde o primeiro instante é a veloci-

TESTE Densen DP-drive XS com placa DP-04



dade da Densen. O som é rápido, imediato, seco no sentido de não perdurar mais do que o tempo necessário. A velocidade e dinâmica da Densen, agradou-me de sobremaneira, sendo de facto um dos pontos fortes da Densen na minha opinião.

Um dos discos mais ouvidos cá por casa nos últimos tempos com a Densen foi *Final Cut* dos Pink Floyd, tendo proporcionado audições dignas de registo pelo imediatismo que consegui e pela forma empenhada como a obra nos era apresentada. Se me é permitida uma expressão menos própria, é como se a Densen se esforçasse um pouco mais que a minha PP-1 para dar nas vistas. O som tem um pouco mais de brilho e parece ser um pouco mais empenhado. Esta magnífica obra dos Pink Floyd permite-nos explorar até ao limite a capacidade de resolução de um aparelho, bem como a microdinâmica do mesmo. A Densen não se fez rogada e desde as primeiras audições mostrou que teria uma palavra a dizer, palavra essa que estaria muito correcta e que seria digna de respeito. O som é grandioso, correcto timbricamente, com um ataque e

dinâmica cativantes. Sem qualquer sinal de congestionamento, sem qualquer sinal de frieza ou arestas sónicas, consegue um equilíbrio perfeito entre musicalidade e neutralidade, o que acaba por tornar esta unidade de *phono* num pré-amplificador muito agradável e merecedor da sua atenção, caso procure uma *phono* para substituir uma velhota ou esteja agora a dar os primeiros passos no vinilo.

Conclusões

A Densen consegue com esta pequena unidade oferecer uma prestação sólida, coesa, musical, correcta e apaixonante. Não é muito comum encontrar estes adjectivos todos numa só frase, mas é um facto que a Densen tem vindo a mostrar um cuidado muito apreciado nas suas linhas mais recentes. A sua filosofia de som mudou ao longo dos anos, e tornou-se mais requintada, mais madura e mais interessante. Esta *phono* é prova disso mesmo. Com ela a Densen consegue uma vez mais provar que é possível fazer música com paixão sem nos deixarmos cegar por ela.

Boas audições!

Preço: 937,00 €

Representante: Exaudio

Tel.: 21 464 91 10

